

Conclusões: Os resultados apresentados em nosso estudo exploratório identificaram vários marcadores multi-ômicos associados à fisiopatologia da TB-DM que podem ser avaliados em futuras investigações mecanísticas.

Palavras-chave: Tuberculose Diabetes Multi-Omica Inflamação

<https://doi.org/10.1016/j.bjid.2023.103670>

ÓBITOS POR TUBERCULOSE EM ADULTOS NO ESTADO DO PARANÁ NOS ANOS DE 2016 A 2022

Renata Pires de Arruda Faggion*, Ana Beatriz Floriano de Souza, Camila dos Santos Peres, Carla Fernanda Tiroli, Emely Gabriele Ruthecoski Ferreira, Francielly Palhano Gregorio, Laura Alves Moreira Novaes, Natalia Marciano de Araujo Ferreira, Raquel Bragueto Ruiz, Giovanna Yamashita Tomita, Gilselena Kerbauy, Tissiane Soares Seixas de Mattos, Flávia Meneguetti Pieri

Universidade Estadual de Londrina (UEL), Londrina, PR, Brasil

Introdução/objetivo: A infecção por tuberculose ainda continua representando um grave problema de saúde pública mundial. O Brasil é um dos países com alta incidência da doença, tendo as condições de mortalidade por tuberculose revertidas em 2021, quando mostrou aumento de 5.072 casos de mortes. O objetivo do estudo foi descrever os casos de óbito por tuberculose notificados em uma população adulta no estado do Paraná, segundo fatores sociodemográficos e epidemiológicos.

Métodos: Trata-se de um estudo descritivo, transversal, com abordagem quantitativa, realizado com base nos casos de óbitos notificados por tuberculose obtidos do Sistema Nacional de Agravos de Notificação, no período de 2016 a 2022, do estado do Paraná. A tabulação dos dados foi cruzada utilizando frequências simples por meio do software SPSS® versão 22.0.

Resultados: Foram notificados 13.947 casos de tuberculose, com maior número de casos da infecção na forma pulmonar (67%; n=9.338), em indivíduos adultos e com média de idade de 52 anos, mais da metade do sexo masculino (72,6%; n=10.127). Do total de casos notificados, 377 adultos evoluíram a óbito, com maior frequência de morte pela forma pulmonar (83%; n=313) nos anos de 2022, com 2.703 casos e 2021, com 2.376 casos. Desses óbitos, 313 (67,7%) tinham entre 19 a 59 anos; 248 (53,7%) apresentaram até 9 anos de escolaridade.

Conclusão: Evidenciou-se a alta incidência de tuberculose pulmonar em adultos com evolução ao óbito, com idade entre 19 a 59 anos do sexo masculino, principalmente, em 2022 e 2021. Logo, ressalta-se a importância de ações em saúde para a prevenção, diagnóstico precoce e adesão ao tratamento medicamentoso.

Palavras-chave: Tuberculose Óbito Vigilância epidemiológica

<https://doi.org/10.1016/j.bjid.2023.103671>

ÓBITOS POR TUBERCULOSE NA POPULAÇÃO DE IDOSOS NO ESTADO DO PARANÁ: PERFIL EPIDEMIOLÓGICO

Laura Alves Moreira Novaes*, Camila dos Santos Peres, Larissa Cristina Santos de Lima, Lívia Laís Coutinho dos Santos, Maria Fernanda Milani Lazaretti, Maria Gabrielle Felizardo Alves, Rayane Rebeca de Souza Varotto, Tissiane Soares Seixas de Mattos, Andressa Midori Sakai, Luana Graziely Parra da Silva, Natalia Marciano de Araujo Ferreira, Francielly Palhano Gregorio, Flávia Meneguetti Pieri

Universidade Estadual de Londrina

Introdução/objetivo: A tuberculose é uma doença de alta transmissibilidade, um dos principais agravos de saúde e uma das principais causas de morte em todo o mundo. Na população idosa, a tuberculose comporta-se de modo diferente, visto que os sintomas da doença são difíceis de serem medidos devido a concomitância de outras patologias respiratórias, cardiovasculares e sistêmicas, associada a senilidade do idoso, o que resultou na demora do diagnóstico e aumentos de morbimortalidade. Assim, objetivou descrever os casos de óbitos por tuberculose pulmonar notificados na população idosa nas 22 Regionais de Saúde do estado do Paraná, nos anos de 2016 a 2021 segundo o perfil epidemiológico.

Métodos: Estudo transversal, utilizando banco de dados do Sistema de Informações de Agravos e Notificação (SINAN), no período de 2016 a 2021, dos óbitos ocorridos por tuberculose na população idosa. Os dados foram analisados por meio do software Statistical Package for the Social Science (SPSS), versão 22.0, por meio de frequência simples e relativa. O estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa (CAAE 38855820.6.0000.5231).

Resultados: No período estudado, foram analisados 1623 casos de tuberculose pulmonar em idosos de 60 a 97 anos dos casos notificados, onde 148 idosos foram a óbito em decorrência da tuberculose. Em relação aos óbitos (n=148), em 2020 houve a maior taxa de 22,3% (n=33) por tuberculose pulmonar. No que diz respeito à população, a maioria possuía a idade de 60 a 93 anos com média de 70,81, sendo maior o número de óbitos no sexo masculino 74,3% (n= 110). Quanto à histopatologia, 73,6% (n=109) não realizaram teste, 2,0% (n=3) foram sugestivos para TB e 17,6% (n=26) possuíam Baar positivo. Acerca do tipo de entrada, 85,8% (n=127) eram casos novos, 86,5% possuíam a radiografia de tórax suspeita. Em relação aos agravos associados, 24,3% alcoolismo, 22,3% diabéticos, 4,1% apresentavam doença mental, 3,4% eram usuários de drogas ilícitas e 32,4% tabagistas. A respeito do teste molecular rápido, 58,1% não o realizaram e 29,7% foram sensíveis à rifampicina. Já no teste de sensibilidade, 17,6% não o fizeram e 14,9% foram sensíveis.

Conclusão: A adequada atenção aos fatores relacionados à ocorrência de óbito por tuberculose pulmonar em idosos contribui para a identificação de riscos, acompanhamento e evolução dos casos, assim como possíveis intervenções pelos profissionais de saúde.

Palavras-chave: Tuberculose Pulmonar Idoso Óbito Epidemiologia

<https://doi.org/10.1016/j.bjid.2023.103672>